

Chegou a hora de revirar a Bíblia como ela é

Category: Bíblicos

08/07/2025

**CHEGOU A HORA
DE REVIRAR A
BÍBLIA COMO ELA
É**



Jesus falava por parábolas. E disse claramente por quê:

“Porque vendo, eles não veem; e ouvindo, não ouvem nem entendem.” (Mateus 13:13)

E também afirmou: “Não há nada oculto que não venha a ser revelado.” (Marcos 4:22)

Essas duas afirmações, colocadas lado a lado, revelam uma verdade desconcertante: Deus esconde para revelar. Oculta para que se busque. Silencia para que se ouça de verdade.

Não se trata de esconder por maldade, mas de preservar a verdade para os que têm sede. A parábola, portanto, não é um enigma — é um espelho. Quem olha com o coração, vê. Quem olha com a mente antiga, com a roupa velha, tropeça.

Dias atrás, após refletir sobre a fala de Jesus — “ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha” — tive uma conversa que ilustrou isso com clareza.

Ao compartilhar com minha irmã uma revelação profunda sobre o papel do Espírito Santo, percebi sua angústia. Ela me ouvia, mas seu coração lutava para encaixar o que eu dizia dentro da estrutura mental que ela sempre teve.

Disse a ela: “O Espírito Santo é o Senhor. Ele é quem age hoje. Deus está no céu. Jesus está ao lado do Pai. Mas o Espírito habita em nós.”

E ela, com um certo sofrimento na voz, insistiu: “Mas... não é tudo a mesma coisa?”

Percebi naquele momento que ela não estava tentando argumentar. Estava sofrendo. Sofrendo por tentar manter de pé um edifício que começou a tremer. Tentando costurar o pano novo em cima da roupa velha — e sentindo que o tecido não aguenta.

Esse conflito é mais comum do que parece. E acontece de várias formas:

- A pessoa quer viver uma fé espiritual, mas continua orando como se Deus estivesse longe, nos céus, e não habitando nela.
- Crê em Jesus como Salvador, mas continua esperando que Ele venha resolver tudo aqui fora, sem compreender que Cristo precisa ser formado dentro de nós.
- Lê os Evangelhos como se fossem um modelo ético, mas ignora o Reino que está sendo revelado ali — não apenas com palavras, mas com poder.

Quantas vezes ouvimos alguém orar assim: “Senhor, esteja conosco nesta reunião. Venha habitar aqui.”

Mas... se o Espírito Santo habita em nós, Ele já está aqui. Essa oração mostra que, apesar de crer em Deus, a pessoa ainda vive com a mentalidade da Antiga Aliança, como se precisasse invocar uma presença que já foi dada.

Outro exemplo: A pessoa lê a Bíblia buscando “lições de vida”, “conselhos” ou “promessas”. Tudo bem — há conselhos, há sabedoria, há promessas. Mas se lê apenas com a mente, sem o Espírito, a letra mata. Ela vira um manual de comportamento, não um livro de revelação.

Não mais como roupa velha costurada com remendos. Não mais como um amontoado de textos para reforçar crenças antigas.

Mas como um livro vivo, espiritual, profundo — e coerente do começo ao fim.

- O Velho Testamento apontando para Cristo em Jesus.
- O Novo Testamento revelando Cristo em nós.
- E toda a Bíblia anunciando: Cristo é tudo em todos.

Revirar a Bíblia é deixar que ela revire a gente primeiro. É ler não para encontrar o que já acreditamos — mas para deixar cair tudo o que pensamos que sabíamos. É largar o odre velho e aceitar ser feito novo por dentro.

Porque o pano novo já chegou. E se insistirmos em costurá-lo sobre a roupa velha, vamos perder os dois.

É isso que muda tudo. Deixar os velhos padrões, entregar-se por inteiro, deixar a mente ser transformada — não é apenas uma mudança de comportamento. É uma mudança de domínio.

Porque somente onde está o Espírito do Senhor existe liberdade.

Você deixa de viver sob o controle do mundo, das tradições, das pressões, dos medos. Sai da escuridão da alma, sai do inferno por dentro — e passa a experimentar a vida de Deus.

E essa vida é boa, agradável e perfeita.

Não porque tudo ao redor muda. Mas porque você mudou por dentro. E agora pode ver, sentir e viver aquilo que antes estava escondido — mas que sempre esteve ali.